
ICANN79 | Fórum da Comunidade – Reunião conjunta: diretoria da ICANN e GAC

Terça-feira, 5 de março de 2024 – 3h às 4h SJU

GULTEN TEPE:

Sejam bem-vindos a Sessão do GAC com a Diretoria da ICANN de terça-feira, 5 de março, 19h00 UTC. Para efeito da transparência à participação do Modelo Multissetorial da ICANN, por favor, acessem a Sala do Zoom, colocando o seu nome completo.

Se querem fazer perguntas ou comentários, coloquem no chat, começando e finalizando com as palavras QUESTION e COMMENT, tal como comentado no chat.

A interpretação na Sessão do GAC inclui todos os idiomas das Nações Unidas e o idioma português. Os participantes podem selecionar o idioma no qual querem participar, clicando no ícone de interpretação disponível na barra de ferramentas do Zoom.

Para falar, levante a sua mão. Depois que o coordenador disser o seu nome, habilite o seu microfone e comece a falar. Lembre de dizer o seu nome e mencionar o idioma, que vai falar, caso seja diferente ao inglês. Por favor, fale de forma clara e a uma velocidade razoável, que permita uma interpretação adequada. Silencie seus dispositivos, quando assumir a palavra.

Esta sessão, igual que todas as outras atividades da ICANN, se rege pelos Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Caso haja alguma interrupção nesta sessão, a nossa Equipe Técnica silenciará

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

todos os participantes. Esta sessão está sendo gravada e todos os materiais serão publicados no website da Reunião ICANN79. E agora, passo a palavra ao Presidente do GAC, Sr. Nicolás Caballero.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Gulten. Sejam todos bem-vindos. E também eu gostaria que fechassem a porta para não termos inconvenientes com o ar-condicionado. Acreditem em mim, sei do que estou falando. Sejam bem-vindos os membros da Diretoria. Damos as boas-vindas também a Alan, Danko, Sara, Tripti, Becky, Jim, Sally. É realmente muito bom ter todos vocês aqui para falar de assuntos interessantes ou cruciantes, conforme o seu ponto de vista. Temos uma sessão muito interativa pela frente, principalmente decorrente da nossa boa comunicação. Vamos revisar alguns temas e perguntas, que foram compartilhadas antes com a Diretoria. E também vamos ter um bloco, um espaço para tratar outro tema de interesse. E vamos ter um seguimento para Perguntas e Respostas. Vamos revisar as manifestações de interesse da GNSO, as solicitações urgentes de dados de registro, as novas rodadas dos novos gTLDs e outros temas, e de que são de importância para o GAC. E agora, eu vou falar em espanhol, já que estamos em porto Rico. O espanhol é um dos idiomas oficiais. Vou continuar em espanhol.

Então, como eu já falei, vamos falar de vários assuntos, que são muito importantes não só para a Diretoria, mas também para o GAC e para a comunidade da ICANN também. A ideia é dar suficiente tempo para Perguntas e Respostas, para podermos ter uma sessão bem interativa. E dessa forma, tirar proveito como corresponde de muito valioso tempo

dos membros da Diretoria, mas também do valioso tempo dos membros do GAC. Essa era a ideia justamente de ter enviado as perguntas e ter recebido as perguntas da Diretoria antes, para que a reunião seja mais interativa e tirar o máximo proveito. Então apenas queria aproveitar a oportunidade para falar em espanhol, em primeiro lugar. Dar as boas-vindas aos meus muito apreciados colegas da Diretoria. E com isso, basicamente, passar a palavra a Tripti Sinha, quem é Presidente do *Board* da ICANN. Então mais uma vez, sejam bem-vindos. Esta é a sua casa. E esperamos ter uma reunião e produtiva discussão no dia de hoje. Por favor, Tripti.

TRIPTI SINHA:

Graças, Nico! Obrigada, Nico. São as únicas palavras, que eu posso falar. Eu falo vários idiomas, mas não domino o espanhol. Muito obrigada. Esperamos ter uma muito boa sessão, onde troquemos ideias e é muito importante esta sessão do ponto de vista da política pública. Muito obrigada. E agora, passo mais uma vez a palavra.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Tripti. Agora vou passar a palavra a Sally Costerton, Diretora Executiva da ICANN. Por favor, Sally.

SALLY COSTERTON:

Muito obrigada, Nico. Esta é uma reunião importante. Quando eu vi o senhor em Hamburgo, o senhor fez muitas perguntas, uma tem a ver com o objetivo número 6 do Diretor Executivo, que se relaciona com o trabalho de governança da internet e revisão da WSIS+20, que

acontecerá no final deste ano e também com o trabalho das Nações Unidas deste ano. Devo dizer ao GAC, que esta quinta-feira, vamos ter no horário do almoço, 13h15, um encontro, uma sessão na Sala Principal, para informar a comunidade, como estamos assumindo todas essas temáticas. Eu quero agradecer ao GAC por suas contribuições, acompanhamentos na Reunião de Hamburgo. Temos uma rede de trabalho chamada Rede de Trabalho e Difusão para WSIS. Por favor, se aproximem e se precisam alguma informação adicional de parte dos meus colegas, por favor, solicitem essa informação. É um tema muito importante.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Sally. Não sei se Danko, Vice-presidente da Diretoria da ICANN, quer assumir a palavra... para fazer alguns comentários iniciais.

DANKO JEVTOVIC: Muito obrigado, Nico. Eu não tinha pensado em falar nada. Mas muito obrigado por esta oportunidade. É uma honra estar aqui com vocês, é um prazer.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado. Agora passemos aos temas e perguntas da sessão. De fato, temos 10 assuntos, 10 temas. Aí podem ver cinco números. Mas há diferentes numerações. Mas temos 10 temas e 60 minutos. Então temos 6 minutos para tratar cada tema ou cada pergunta. Então comecemos com o primeiro tema, que tem a ver com

as manifestações de interesse da GNSO. Agora, passo a palavra a Suíça, que solicitou a palavra. Não, não, não. Não, não, não. Não é assim. Desculpem. Continuemos.

Devido as preocupações manifestadas pelo GAC e manifestadas à Diretoria, quanto os Princípios Operacionais da GNSO, que permitem que os participantes não divulguem quaisquer entidades ou indivíduos, que trabalhem e que representam a ICANN. O GAC solicita que a Diretoria considere, que ações podem ser adotadas para assegurar, que todos os órgãos da ICANN – inclusive a GNSO – tenham que divulgar essa informação em atividades operacionais e de desenvolvimento de políticas. E agora, vai assumir a palavra, Tripti, por favor.

TRIPTI SINHA:

Obrigada, Nico. Este é um tema muito importante. E realmente merece a nossa atenção. Para a Diretoria, é muito importante o tema da ética e da responsabilidade. Nós somos conscientes deste interesse, da importância de não divulgar a quem a pessoa representa ou para quem trabalhamos. Então para nós, esse tema é muito sério. Com respeito ao que tem a ver com a transparência e a responsabilidade ou prestação de contas. Nós levamos isto muito a sério, bem como o desenvolvimento de políticas. E é realmente muito válido informar sobre a quem nós representamos ou para quem são essas informações; para que servem, quanto ao desenvolvimento de políticas e que vão prestar para chegar a um melhor resultado.

Então nós também, na Diretoria, começamos a tratar este tema de uma política ética muito mais ampla, que inclua as SOIs e que tenha

requisitos de divulgação. Então eu quero encorajar a comunidade, incentivar a que continuem, que sigam esses passos. É muito importante ver de onde vem uma opinião. Então acompanhem as nossas novidades, porque nós estamos plenamente a favor da plena divulgação de informações. Isso ajuda as nossas medidas de responsabilidade.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Tripti. Suíça, quer falar agora?

JORGE CANCIO:

Fala Jorge Cancio da Suíça, para os registros. Muito obrigado. muito obrigado a Tripti pela resposta. E eu espero com muito entusiasmo, quais serão os seus próximos passos. Talvez poderíamos ter alguma sessão pública para tratar este tema nas próximas reuniões. Porque isto é uma coisa, que devemos colocar acima do tapete, conforme Brandeis, a luz é a melhor solução para ver quais são as verdadeiras razões, para não avançar neste tema. Então espero com entusiasmo conhecer seus próximos passos. Obrigado.

TRIPTI SINHA:

Muito obrigado por sua intervenção. Nós vamos levar em conta. E vamos ter uma sessão para tratar este tema.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Tripti. Obrigado, representante da Suíça.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. É uma honra saber que a Presidente da Diretoria diz que a Diretoria apoia esta situação. Agora, a GNSO cumpre com a implementação de forma plena? Nós sabemos que a Diretoria está a favor disso. Mas não sabemos se isso será implementado pela GNSO. Que obstáculo tem pela frente? Há alguma isenção ou exceção, que impeça que a GNSO não cumpra com este requisito? Inclusive se for de 0,3%. Muito obrigado.

TRIPTI SINHA: Muito obrigada, Kavouss, por seus comentários. Podemos pensar sobre o que uma pessoa pode ou não pode fazer ou hipótese. O que eu acho é que devemos agir de boa fé. A Diretoria está examinando isto bem de perto, avancemos nos diálogos com a comunidade. Eu sou otimista. Espero ter bons diálogos com a comunidade para chegar ao lugar, que todos queremos, quanto a divulgação completa ou total.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Tripti. Obrigado, Irã, por seus comentários. Mais alguém quer falar alguma coisa sobre este tema? Não vejo ninguém que levante a mão na sala, aqui ou na sala virtual. Passemos então ao segundo tema. Solicitações urgentes de dados de registo. O GAC recebe com beneplácito, com agrado, as iniciativas da Diretoria sobre os próximos passos ou etapas, para chegar a um prazo apropriado de respostas, para solicitações urgentes no marco, no âmbito, no quadro da ampla política de consenso. Becky, quer assumir a palavra?

BECKY BURR:

Obrigada, Nico. O GAC, há algum tempo, escreveu a Diretoria e mencionou que o GAC considerava que o prazo acordado pela Equipe para a Revisão da Implementação, para responder a uma solicitação de informação classificada como urgente, porque inclui abuso infantil, perigo ou risco de morte, perigo para certas infraestruturas. Enfim o GAC manifestou a sua posição ao respeito. E a Diretoria está de acordo, em que não é um prazo de acordo ao propósito desejado. Então nós acordamos voltar a tratar essa política, rever a política.

E dialogamos com a GNSO e estamos estabelecendo uma estrutura, que seja um quadro, uma agenda para tratar este tema, junto com a GNSO. Para nós, este ponto é importante. Eu já falei nas videoconferências da Diretoria e o GAC que há assuntos críticos, que guarda relação com autenticação dos órgãos de cumprimento da lei. E precisamos abordar essa questão, para termos um prazo que seja suficientemente bom, quanto ao tempo de resposta perante este tipo de situações. Então isso é um assunto, que ainda está pendente. Esperamos iniciar o nosso diálogo com a GNSO ao respeito.

O tema da autenticação é algo que interessa ao GAC e talvez queira participar desse diálogo e até, é possível que precisemos da ajuda do GAC nesse tema.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Becky. Agora queria saber se mais alguém quer tomar a palavra. Irã tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado, Becky, pela sua explicação. Acho que esse tema da autenticação foi discutido faz vários anos. E há informação de referência suficiente. Tem algum prazo, que tenham previsto para poder fornecer, algum resultado aceitável sobre isso? Preveem algum tipo de prazo?

BECKY BURR: Nós queremos abordar esse assunto assim que possível. Somos conscientes disso, circunstâncias como essas e relações com os registradores e registros e organismos encarregados de cumprimento da lei e as jurisdições, onde operam os registradores e registros. Mas podem existir circunstâncias, em que essas relações não existam. Isso é possível. Mas também acho que é possível que seja necessária essa informação de forma urgente. Por isso queremos abordar isto, assim que possível.

Mas tratamos o tema da autenticação faz um par de anos. E acho que não temos uma solução para a autenticação no nível mundial dos organismos de aplicação da lei. Então não quero me adiantar a GNSO ou a Diretoria, mas eu acho que é provável que tenhamos, precisemos assistência dos organismos da lei, para estabelecer alguma coisa dessas.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Tem agora, a palavra a representante da Comissão Europeia.

MARTINA BARBERO: Obrigada a Diretoria por responder as perguntas. Eu entendo que não houve um acordo nesse verão. Havia diferentes opiniões com relação as reuniões do IRT. De qualquer forma, acho que o GAC participou ativamente nessas deliberações e receberia com agrado o mesmo tipo de nível de participação. Porque seria muito importante, na minha opinião.

BECKY BURR: Obrigada. Provavelmente não foi muito clara, não fui muito clara. Houve uma conversa com o Grupo de Trabalho. Muitas pessoas pensaram que tinham chegado a um acordo. Mas depois, ficou claro que os participantes do GAC não estavam realmente de acordo. Então a palavra “acordo” não era correta para utilizar. Mas houve muita participação do PSWG. E claro, também recebemos não só com agrado, mas também precisamos desse tipo de participação para tratar esse tema.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Becky. Obrigado, Comissão Europeia. Tem a palavra, Estados Unidos.

SUSAN CHALMERS: Obrigada, Becky, por essa informação atualizada. Queria dizer que agradecemos todas essas palavras, essas novidades. E esperamos ansiosamente poder participar ativamente nessa conversa, que esperamos que comece em breve.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Estados Unidos. Alguma outra pergunta por parte da sala? Não vejo nenhuma mão levantada no Zoom. O que significa que podemos continuar avançando. Muito bem. Vamos passar para o próximo tema, próximo tópico, que é a próxima rodada dos próximos gTLDs. Solicitação para o primeiro nível, que temos a pergunta que diz. Como planeja a ICANN, gerenciar a solicitação dos novos gTLDs na próxima rodada, com relação a proteção de termos com significado nacional, cultural, geográfico e religioso? Conforme com os Princípios do GAC, a respeito dos novos gTLDs de março de 2007, particularmente o Princípio 2.1.b, vai haver alguma medida específica a implementar para além das recomendadas no Relatório Final do Processo de Desenvolvimento de Políticas sobre o Procedimentos Posteriores a Introdução dos Novos gTLDs? Para garantir que esse gTLDs não infrinjam a soberania e identidade cultural dos países com quais estão associados. Peço desculpa pela extensão da pergunta e acrônimos, mas assim foi formulada a pergunta. Becky.

BECKY BURR:

Eu sempre estou com as mais divertidas. Obrigada pela pergunta. Como sabem, o tema do tratamento dos nomes de países ou territórios foi o tópico de um grupo especial. O PDP de Procedimentos Subsequentes teve dificuldades para chegar a uma conclusão sobre isso. Então o grupo teve que trabalhar sobre possíveis proteções adicionais e dedicou-se tempo. E depois não chegaram a um consenso sobre a necessidade de realizar modificações a política de 2012. Então as recomendações de política vão se manter. Quer dizer, do mesmo modo que em qualquer solicitação, a solicitação para um lugar

geográfico vai se realizar, conforme o requisito correspondente a Seção dos Nomes Geográficos, onde é necessário um nível a apoio dos governos para uma cadeia de caracteres de um TLD, que se corresponda com um dos nomes protegidos. Vai haver um painel de nomes geográficos, que vai determinar se essa solicitação para essa cadeia de caracteres corresponde a um desses nomes. Se existir um nível suficiente de apoio governamental e o governo no nível local não estiver disponível, essa solicitação não vai avançar.

A definição do que o nome geográfico inclui aproximadamente 5.000 nomes. Mas isso não abrange todas as possibilidades de nomes geográficos no mundo, inclui aqueles que em geral têm proteção, conforme o direito internacional. E logicamente, a ICANN deve se esforçar por oferecer o mesmo nível de proteção, que já está previsto no direito internacional. É muito difícil passar ou ir além disso, quando há organismos multilaterais de especialistas, que estabeleceram essas regras.

Com relação as medidas relativas a cadeias de caracteres, que podem infringir a soberania e identidade cultural, são aplicadas as mesmas regras. O solicitante é responsável de identificar se essa cadeia de caracteres de TLD encaixam numa dessas categorias. E é responsável por entrar em contato com o governo local, as autoridades para discutir isso. O Guia para o Solicitante enfatiza justamente isso. E também diz que o solicitante está interessado em fazer essa consulta com o governo pertinente.

Caso haja mensagens de Alerta Precoce, eles serão enviados para o solicitante. E o solicitante deverá resolver essa preocupação, esse

problema. E se não se ocupar desse problema e não dar uma resposta satisfatória para o governo pertinente, como acontece aqui, vai se determinar se essa cadeia de caracteres serve para o interesse público mundial.

O assessoramento fornecido pelo GAC com relação a essa cadeia de caracteres baseia-se nos Estatutos, especificamente se conforme os Estatutos não podemos proceder com essa cadeia de caracteres, vai se buscar uma solução aceitável pelos dois lados. E também a Diretoria vai poder proceder a rejeitar essa solicitação, bem como rejeita o assessoramento do GAC.

E depois, temos governos, entidades privadas, ALAC e outras entidades independentes; que podem apresentar suas objeções. Isso já aconteceu em outras oportunidades. Então há ferramentas, instrumentos implementados. Mas se não houver consenso com relação a modificar esses instrumentos, eles vão se manter. E todos aprendemos como usar esses instrumentos. Esperamos melhorar na maneira, em que os utilizamos perante a próxima rodada.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado pela resposta tão detalhada, Becky. Muito obrigado. Há comentário, opinião da sala? Vejo o distinto colega, membro da Diretoria, Edmon Chung.

EDMON CHUNG: Eu acho que o tema dos RVCs e compromisso voluntários de registros, esse tema também seria pertinente aqui. Quer dizer, que existe possivelmente um instrumento adicional para esse tipo de situação.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Edmon. Irã, Brasil, Indonésia. Breves, por favor.

KAVOUSS ARASTEH: Sim. Vou fazer... vou tentar. Sou conciso, mas sei lá. Esse é um tema crucial. Olga Cavalli fez a tentativa por chegar a um consenso. Mas não foi possível. Não penso que as questões geográficas, religiosas possam se medir do ponto de vista do interesse público. Há interesses diferentes, geografias, religiões, crenças para os quais o interesse público é diferente. Então não estou a favor de pensar no interesse público a partir dessa perspectiva.

Mas acho que temos que ser muito cuidadosos com não incluir nenhuma motivação política nessa questão dos nomes geográficos. Infelizmente, isso aconteceu durante a primeira rodada. Algo totalmente político, que não era para nada pertinente. E devemos evitá-lo. Não penso que o painel possa discutir essas questões. Por exemplo, algo como que tem significado cultural para um país, não penso que possa resolvê-lo o painel. Então temos que achar alguma solução bilateral ou de um acordo mútuo. Se não é conseguido o acordo mútuo, então tem que entregar essa cadeia. É muito importante para os países considerar esses milhares de anos de culturas e crenças religiosas e aspectos geográficos. Acho que essa é uma questão muito séria e vai além do interesse público.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Agora, Brasil.

BRASIL:

Como disse o nosso colega do Irã, esse é um tema de grande importância para nós. Muito obrigado pela informação detalhada, que nos deram como explicação a esse tema. É importante saber o porquê para avançar. Para nós, seria importante poder seguir as solicitações para poder entender quão sensíveis são. Então qual ferramenta poderia estar disponível nesse sentido? Todos os países têm que procurar isso de forma proativa ou existe alguma forma mais simples de localizá-las? Talvez a ICANN ou a Diretoria poderiam ter um papel mais proativo, apontando aquelas situações onde poderia surgir um risco. Porque acho que ter informação de forma oportuna seria crítico para ter um manejo produtivo nessas situações, que com certeza, vamos encontrar no futuro.

BECKY BURR:

Para que fique claro, quando... se abrir a ventana, a janela para as solicitações, estamos na entrada, quando começam a aparecer as solicitações. São processadas e depois, se fecha essa janela. Assim que acontece isso, todas as cadeias de caracteres para que se apresenta, mas solicitações, vão ser publicadas junto com informação sobre qual é o fim que se pretende dar a essas cadeias de caracteres.

Quer dizer que vai haver plena transparência desde o primeiro dia. Ora, bem... na medida em que haja preocupação de algum governo, por

parte de algum governo, o governo tem a liberdade de utilizar o sistema de Alerta Precoce. E certamente encorajamos a que isso seja feito da maneira mais rápida possível. E assim que isso acontecer vai ser simples seguir o processo. Porque o governo muito provavelmente participe nas discussões de se há uma forma de resolver esse Alerta Precoce. Eu não acredito que tenhamos contemplado a chance de ter um instrumento adicional. Mas quando as solicitações estejam aí, geralmente isso vai um acompanhamento do estado, que estão dentro do processo, incluídos se foram apresentadas Alertas Precoces. Isso nós podemos ver para assessorar de que sejam mais fáceis possível.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Irã, Becky e Brasil. Indonésia, agora tem a palavra.

INDONÉSIA: Obrigado pela descrição sobre esses nomes tão importantes de gTLDs. Temos diferentes experiências a respeito de nomes de certa importância crucial, fundamental.

O que eu gostaria de saber é que por uma parte há muitos nomes de importância crítica, para diferentes países. Ontem ou dois dias atrás, eu mencionei já numa das sessões da GNSO. Por exemplo, alguns nomes como Batik é importante para a Indonésia, para a Malásia e para outros e Singapura, por exemplo.

E se acontecer essa situação, a ICANN pode intervir no conflito ou os países têm que solucionar esse conflito e trabalhar até encontrar uma solução entre eles?

E a segunda pergunta, pode acontecer que um nome em particular não seja de importância crítica. E aí, talvez, todos ficamos de acordo com esse nome. Mas pelas mudanças que podem acontecer a nível cultural daqui a um ano, talvez essa palavra passe a ter importância crítica para alguns países. Há chance de que a ICANN possa perceber de que existe essa importância crítica e pode retirar ou pode parar a situação, para que o operador não utilize esse nome?

BECKY BURR:

Quanto a sua primeira pergunta, eu acho que a ICANN esperaria que os governos que estão no conflito, resolvam o problema. Não gostaria de ficar no meio do conflito entre os países. Acho que a ICANN está em condições de fazer isso. Não, aqui não é um lugar para que os conflitos políticos se resolvam.

Quanto a segunda pergunta, nunca é fácil tirar ou evitar uma registo. Porque mesmo se tratando de uma registo de segundo nível, alguém fez o investimento, desenvolveu propriedade intelectual ou qualquer outro assunto referido. Eu acho que é particularmente difícil fazer isso, quando falamos de um domínio de primeiro nível, quando já está na raiz. Ainda é difícil chegar a uma conclusão. Ainda estamos vendo dentro da Diretoria. Não quero gerar expectativas falsas de falar “Ah, facilmente vamos retirar o nome da raiz”. Dentro da ICANN,

nós vamos ter que comprovar que esse operador de registro infringiu as obrigações contratuais, conforme o acordo com o qual opera.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Becky. Obrigado, Indonésia. Passo a palavra ao Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Quero dizer ao meu distinto colega da Indonésia, que em prol da estabilidade, não podemos fazer o que o senhor propõe. Porque aí não cumprimos com o requisito da estabilidade.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Irã. Há mais pessoas, que pediram a palavra. É da Diretoria, pediu. Depois, Reino Unido.

EDMON CHUNG: Quero voltar a pergunta anterior. Está a política de resolução de conflitos por Compromissos de Interesse Público, ou seja, que poderia ser retirado o TLD posteriormente. Mas como disse Becky, os requisitos são muito estritos, muito exigentes para fazer isso. Então isso guarda a relação com a discussão dos PICs e os RVCs. Temos que ver se essa política de resolução de conflitos por PIC vai tratar esses assuntos, nas quais alguns compromissos não são cumpridos.

BECKY BURR: Sim, o que acontece que no caso, temos que ver se o operador de registro não cumpra as obrigações contratuais. Talvez é um descumprimento, inadimplência dos compromissos voluntários dos registros que respondem aos interesses de algum governo.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Assume a palavra o Reino Unido agora.

NIGEL HICKSON: Obrigado, Sr. Presidente. Apesar das emendas, há certo interesse político aqui. Esta questão é muito sensível. Nós gostaríamos de manifestar o seguinte. Esta inovação de ter TLDs geográficos foi muito benéfico no Reino Unido. Por exemplo, temos .LONDRES, .GALES, .SCOTT. Isso permitiu que essas comunidades tenham uma identidade em linha. Sei também do sucesso de .BERLIN. Então muitos atores novos conseguiram ter um papel protagonista no sistema de nomes de domínio, coisa que não podiam fazer com os nomes de domínio que existiam antes. Então levando em conta a salvaguarda que discutimos, eu acho que esse é um bom caminho a seguir.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado ao Reino Unido. Não vejo outras mãos levantadas, solicitando a palavra. Então podemos passar ao próximo assunto, o Programa de Apoio ao Solicitante. A pergunta é “Como assegurará a Diretoria, que o Programa de Apoio ao Solicitante conte com fundo e recursos suficientes, de forma tal de ser representativo e

inclusivo em escala global, assegurando a prioridade das regiões sub-representadas, como parte do programa?

BECKY BURR:

O Programa de Apoio ao Solicitante é uma prioridade muito importante para a Diretoria. Atualmente a Organização está trabalhando numa série de ideias para ampliar o Programa de Apoio ao Solicitante, para assegurar que conte com os recursos e fundos e verbas suficientes, para que seja uma ferramenta de utilidade, que possa ajudar as entidades que carecem de recursos financeiros. Mas que tenham boas ideias para lançar domínios de alto nível. Há uma série de ideias, que a Organização publicou, que vão desde a redução ou eliminação das tarifas de solicitação até a redução das tarifas ou taxas de manutenção. Depois que o TLD já é delegado na zona-raiz. Estamos analisando todo este tema.

A Equipe da Sally, de Relacionamento com as Partes Interessadas já está trabalhando na difusão de toda esta iniciativa nas regiões sub-representadas, que fazem parte do mundo. Então agora estão assegurando-se difundir esta informação. E também de compartilhar ferramentas educacionais.

No Programa de Apoio ao Solicitante ou no Guia de Apoio ao Solicitante não há nada que diga que uma região tem prioridade sobre outra. O nosso objetivo, no entanto, é assegurar-nos de ter um grupo muito diverso e inclusivo de solicitantes, que conte com os recursos, se o apoio é necessário para chegar até aos seus próprios gTLDs.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Becky. Alguém quer fazer algum comentário, assumir a palavra? Não vejo mãos levantadas aqui na sala. Vou ver na sala do Zoom. Irã e depois, o Reino Unido.

KAVOUSS ARASTEH: Muito obrigado. Em várias oportunidades, eu disse que sub-representados, como palavra, não está definido. Esse é um tema documentado apenas pela Nações Unidas, que categoriza os países, conforme certos critérios.

E além disso, devemos ver o tema dos assuntos técnicos, além das questões financeiras. Com a questão financeira não é suficiente. Muito obrigado.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Becky. Obrigado, Irã. Passo a palavra para o Reino Unido.

ROZ KENNYBIRCH: Obrigado, Sr. Presidente. Eu sou a representante do Reino Unido. Quero manifestar o nosso acordo com o colega do Irã. O Programa de Apoio ao Solicitante deve ser um programa integral, que vá além do apoio financeiro. Estou acordo com o meu colega ao respeito. Quero agradecer a Diretoria por seus comentários sobre as questões de importância para o GAC, mencionadas na Reunião da ICANN78. E também quero agradecer o fato de ter encaminhado os documentos pertinentes.

Também falamos sobre a importância de ter uma chegada global de forma tal, que este programa seja efetivamente um programa de alcance global. Eu acho que também é importante ter um plano de comunicação e difusão com balizas e identificadores-chave, afim de que seja mais fácil fazer o acompanhamento do progresso da campanha de comunicação desse programa. Eu vou parar por aqui. Neste momento, quero mais uma vez agradecer a Diretoria por todos os comentários, que são muito importantes para o GAC. Porque esse é um tema de muita prioridade para nós.

SALLY COSTERTON:

Obrigada por suas palavras. Eu estou de acordo com a Becky. Estamos de acordo com a senhora, quanto a ter um alcance global. A senhora está certa. Este é um ponto essencial. Nós estamos alocando recurso para esta iniciativa. Vou falar com a minha equipe, que se comunique mais uma vez com o GAC, para dialogar e entender claramente como vamos comunicar isso no futuro. E eu estou vendo, que a senhora está confirmando com a cabeça, isso, que estamos de acordo.

ROSALIND KENNYBIRCH:

Muito obrigada por esse esclarecimento. Também esta semana, no GAC, surgiu o comentário de que, principalmente, na Reunião Bilateral com o ALAC, foi apresentado o assunto de ter recursos ou verbas financeiras suficientes para sustentar este plano de comunicação e difusão. Obrigada.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Reino Unido. Muito obrigado, Sally e Becky, por suas respostas. Mais alguém quer assumir a palavra para fazer algum comentário ou apresentar seu ponto de vista? Não vejo mãos levantadas. Então vamos passar ao terceiro tema. Próxima Rodada de Novos gTLDs. Custo-benefício de uma nova rodada do Programa de Novos gTLDs. Os membros do GAC leram o documento de análise referido aos custos e benefícios de uma nova rodada do Programa de Novos gTLDs, elaborado pela ICANN, incluído no documento da Diretoria, referido ao Comunicado do GAC, pronunciado na Reunião da ICANN78. O GAC agradece a Diretoria.

Mas o GAC percebe que os materiais e o conteúdo não satisfazem as solicitações do GAC de ter uma análise de custos e benefícios, objetivos independentes. Haveria, depende do ponto de vista do GAC, deveríamos ter uma quantificação de todas as vantagens e desvantagens de uma perspectiva global.

Aparentemente, como é apresentado essa avaliação de assuntos individuais, indica temas que têm a ver com concorrências, eleição dos consumidores e algumas considerações sobre o uso indevido do DNS. Mas não são quantificadas os benefícios e desvantagens, nem números.

E esse documento foi preparado por partes interessadas ou o pessoal da ICANN. Todos eles, de uma ou de outra forma, tem certa participação e interesse na Rodada Prévia de gTLDs ou na Nova Rodada de gTLDs. E, portanto, não podem ser consideradas como objetivos ou independentes. Peço desculpas aos intérpretes. Estou lendo um pouco rápido. Mas queria ler a pergunta com a maior celeridade possível. Peço

desculpas. Esta é a pergunta que dá um pouco de contexto sobre esse tema.

DANKO JEVTOMIC:

Obrigado, Nico. A pergunta é muito extensa e inclui parte da situação atual. Mas se permitirem, quero fazer um resumo, quanto a este documento. Esta análise é uma análise geral, na qual são identificados os custos e benefícios na base de três relatórios, que têm a ver com o programa. O Relatório Final da Revisão de CCT. Essas recomendações estão sendo implementadas. o Relatório Final sobre os Procedimentos Posteriores e a Avaliação de Desenho Operacional.

Neste documento também há resumos executivos, nos quais se identificam recursos, que poderiam ser utilizados para outras análises do programa do DNS... no DNS de todos esses programas. A Diretoria da ICANN chegou à conclusão de que não há um fundamento econômico para deter o Programa de Novos gTLDs e a Próxima Rodada. Então nesse sentido, não haveria uma análise econômica mais exaustiva, daqueles que já foram realizadas.

E no documento, lembram-se os documentos do GAC ou Princípios do GAC de março de 2023, onde a Diretoria antecipou que o impacto dessa Nova Rodada do Programa de Novos gTLDs esperam que sejam impactos positivos. Isto posto, vou voltar a Reunião número 56 da ICANN em Helsinque, na qual foi mencionado que deveria ser feito uma análise de custos e benefícios com antecipação a próxima rodada. Nessa análise solicitava-se que essa análise fosse dependente desse alcance global. Deveríamos nos perguntar se isso continua cumprindo

com o seu propósito. O custo de realizar uma análise em escala global e independente é algo questionável, já que vai consumir importante recurso financeiro. Também devemos considerar o trabalho de desenvolvimento de políticas da comunidade. E ele permite que a Diretoria preveja que o impacto dessa nova rodada seja ou será positivo, com o qual não há um propósito genuíno, que mereça voltar a nossa perspectiva da Reunião da ICANN56. Porque já estamos perante essa situação.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Danko. Não sei se alguém quer falar. Dinamarca, quer falar e depois, Irã.

FINN PETERSEN:

Muito obrigado, Danko, pelos seus comentários e as suas perspectivas. Quando vemos o assessoramento atual e também vemos que faz anos, muitos anos que nos pronunciamos a esse respeito, o que esperávamos era que a ICANN realizasse uma análise, utilizando ou contratando uma companhia profissional e independente, que analisasse todos os custos e benefícios. Como base para um debate sobre a próxima rodada. E se as desvantagens tivessem sido maiores, que as vantagens; teríamos pensado em algumas soluções. Não necessariamente em parar essa próxima rodada. Mas a informação atual do meu ponto de vista, não pode ser considerada, como uma análise de custo-benefício. Perguntem para uma companhia ou empresa profissional, se isto é assim. Também não é uma análise independente, nem objetiva. Muitos atores da comunidade participaram previamente nesse programa.

Já passaram 6 ou 7 anos desde aquele momento. Eu sou consciente de que o *Board* ou Diretoria decidiu continuar. A comunidade trabalhou arduamente para formular essas recomendações e já foram implementadas. Mas devo dizer na minha conclusão, que do meu ponto de vista, o assessoramento do GAC não foi considerado de certo modo. Não vamos parar o processo, mas queremos instar ao *Board*, que para o futuro, seja mais ativo. Considere o assessoramento do GAC tim-tim por tim-tim e informe-nos numa etapa precoce sobre os resultados pertinentes e que não nos dê documentos, para que nós depois, tenhamos que decidir se foi cumprido o solicitado. Então essa é uma questão, que é da competência dos governos e que devemos corrigir. Obrigado.

DANKO JEVTOVIC:

Muito obrigado pelos seus comentários. Não estou em desacordo com você. Você tem razão. Esse relatório não é o que você colocou. Mas essa é a nossa situação em 2024. É onde estamos.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Dinamarca, Danko. Agora tem a palavra, o representante do Irã, depois o representante da Suíça. Tenham presente, que só temos 7 minutos. Sejam breves, por favor. Irã tem a palavra e depois, a Suíça.

KAVOUSS ARASTEH:

Obrigado. Os colegas se referiram a essas expectativas. Mas as expectativas são muito longínquas da realidade. Com relação a isto, foi

tratado durante o EPDP, muitíssimas sessões. E aí, pediu-se que o GAC desse os critérios com a análise de custos e os benefícios.

A análise de custo, talvez seja mais simples. Mas a análise dos benefícios, talvez não. Quem pode saber os resultados da próxima rodada de novos gTLDs? É impossível saber isso. Porque não implementamos. Acho que devemos voltar ao que falamos, fizemos na ICANN56, para saber se foi correto colocar essas perguntas. Mas é como uma missão impossível. Não podemos conseguir o custo. Conseguir o custo é uma questão. Mas com relação aos benefícios, não sabemos. E se a análise de custos e benefícios lança um resultado que não for aceitável, o que fazemos? Não implementamos a próxima rodada? Não sei. Não acho após 13 anos de espera, não fazemos por uma análise de custos-benefícios? Não há critérios aqui. E os critérios não devem ser delineados e aceitos simplesmente, somente pelo GAC.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Kavouss, por seus comentários. Passo a palavra para a Suíça.

JORGE CANCIO:

Quero dizer que estou de acordo com a intervenção do Finn. E agradeço por ser tão sincero. Para o futuro, o tema é evitar as situações similares, em que se aceitou o assessoramento do GAC, mas não se agiu em consequência. A ideia é que o assessoramento do GAC seja tomado com a seriedade, que lhe correspondem.

Como vocês sabem, nós tomamos o assessoramento do GAC, com muita seriedade. Mas esse é o resultado de uma troca, para entender que tipo de estudo se deveria realizar e para concretizar quais os benefícios. Como disse o representante do Irã, esse é um tema muito flexível. Agradeço o seu recordatório. Vamos continuar trabalhando e melhoraremos o nosso trabalho.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Suíça. Obrigado, Irã. Obrigado. Eu diria que passássemos para os assuntos, que não foram tratados, para uma sessão entre reuniões da ICANN. Porque não podemos abordar todos os temas nos dois minutos, que restam. Bom, vou passar a palavra para Sally Costerton, Diretora Executiva Interina, para comentários finais e depois, Tripti.

SALLY COSTERTON: Obrigada, Nico. Obrigada, os prezados colegas do GAC por essa interessante, importante conversa. Coletamos todos os pontos relevantes para acabar... abordar as questões colocadas.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado, Sally. Tripti, tem a palavra.

TRIPTI SINHA: Obrigado, Nico. Obrigado, membros do GAC. Tratamos temas cruciais. Enfrentamos situações difíceis. Mas sempre agradecemos essas rodadas de diálogo. E tomamos com muita seriedade o

assessoramento de vocês. E como disse Nico, vamos ter uma ligação para continuar com esses assuntos. E agradecemos seus comentários e sinceridade.

DANKO JEVTOVIC: Nicolás, não precisa ter a palavra.

NICOLÁS CABALLERO, PRESIDENTE DO GAC: Obrigado novamente a todos os membros do *Board*, aqui presentes, que vou nomeando um a uma. Muito obrigado a todos pelo seu tempo. sempre é um prazer ter essas reuniões com vocês. Muito bem, que desfrutem a pausa de café. E retomamos as nossas atividades daqui a 15 minutos, nesta sala.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]